

Desenvolvimento de uma aplicação

Pedro Marcelo Pires Alcobia

(Relatório de Aprendizagem de Portefólio)

Resumo— Neste Relatório é apresentada a actividade realizada durante este semestre a portefólio. Este terá mais impacto na descrição da actividade em si, focando-se mais nas etapas da realização do mesmo.

Palavras Chave— Portefólio, L^AT_EX, System's Group, Desenvolvimento, Aplicação.

*Isto não é um
Resumo do conteúdo
do documento*

1 INTRODUÇÃO

NESTE relatório são apresentadas as várias fases da actividade realizada no âmbito da cadeira de Portefólio Pessoal A. A actividade escolhida foi o desenvolvimento de uma aplicação de gestão de pacientes para a associação Vale de Acór no contexto de uma empresa júnior sediada no campus do IST-Taguspark, System's Group. Este projeto foi escolhido por ser *pro bono* e por ser necessário aplicar certos conhecimentos teóricos adquiridos durante a licenciatura e complementar com a componente prática e social existente nas organizações.

2 OBJECTIVOS

- Lidar com gestão de vários projetos ao mesmo tempo
- Aprender a lidar com clientes num ambiente profissional
- encaixar as aprendizagens obtidas durante a estadia na faculdade no mundo empresarial.

3 APRENDIZAGENS

3.1 Organização de Tempo

Neste semestre encontro-me a fazer cinco disciplinas do terceiro ano, as últimas, das quais

- Pedro Alcobia, nº. 68635,
E-mail: pedro.alcobia@ist.utl.pt,
Aluno do curso de Engenharia De Telecomunicações e informática,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 23 de Junho de 2014.

quatro têm projeto e isto sem contar com os laboratórios todas as semanas que têm de ser preparados previamente e com a atividade de portefólio. Não seria de espantar que o tempo fosse reduzido e que houvesse conflitos de tempo no decorrer da tarefa. No início não me preocupei muito com a organização, tal como sempre fiz durante a minha estadia no técnico e fui fazendo consoante a necessidade. Caso precisasse de algo acabado só começava a fazer duas semanas antes. No início, como ainda não tinham começado os projetos foi fácil organizar-me, porem quando começaram a vir mais projetos percebi que não podia continuar a fazer por necessidade mas precisava de ter uma estratégia. Então planeei. Primeiro comecei por reservar dias específicos para cada coisa, segunda via Scom, terça ESE, quarta ES, quinta trabalhava na atividade de portefólio e sexta GRS. Esta abordagem pareceu-me boa inicialmente pois dava a mesma prioridade a todas as disciplinas não deixando nenhuma para trás. Pouco tempo depois percebi que não estava a resultar pois não existe a mesma carga para todas as disciplinas, algumas precisam de mais tempo e outras de menos. Com este problema em mente decidi organizar-me por objetivos, ou seja vendo o calendário usei parte da semana de férias da Páscoa para organizar o meu estudo nos dias seguintes, tendo em conta que tinha dois/três testes, entrega de projeto e entrega da aplicação da atividade dentro de poucas semanas. Tinha de me organizar bastante bem e decidi fazê-lo por objetivos. Com este novo método de organização consegui pôr

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.6	0.8	3.2	0.6	6.2	0.2	0.25	0.25	0.2	0.5	0.5	1.9

tudo em dia e acabar tudo dentro dos prazos.

3.2 Interação com os clientes

Como sou uma pessoa um bocado reservada e sempre tive problemas a lidar com outras pessoas pensei que lidar com o cliente ia ser a parte mais difícil para mim, daí fazer parte dos desafios a que me propus nesta atividade. No entanto, apesar do nervosismo na primeira reunião que dificultou bastante a minha comunicação com os clientes consegui começar a aprender o ambiente de uma reunião numa empresa. Fui com uma ideia completamente diferente. Sempre achei que essas reuniões estivessem envoltas num formalismo tal que iria acabar por me enganar e me embaraçar a frente de todos. No entanto não foi nada disso que aconteceu. Foi simplesmente uma conversa entre dois grupos, um a apresentar o seu problema e o outro a apresentar soluções. Na segunda reunião já me encontrava mais descontraído e confiante e correu bastante melhor ficando os clientes satisfeitos com o produto que foi apresentado. Em relação a comunicação com o cliente houve outro fator relevante, como marcar reuniões. A primeira foi fácil de marcar pois não houve qualquer problema com o horário das pessoas. Porém para a segunda reunião houve problemas de compatibilidade de horários que impossibilitaram a marcação rápida desta. Para marcar esta reunião começámos a comunicar via correio electrónico, porém é demasiado impessoal e demora bastante a reunir um conjunto de pessoas a responder. Depois usámos outra abordagem, um doodle com as horas disponíveis de cada um durante duas semanas. Este também se provou difícil pois chegada a semana ainda não estava completamente preenchida pela parte dos clientes. Então decidimos disponibilizar-nos para ir as instalações da associação para facilitar o processo e decidimos usar o telefone como meio de comunicação. A reunião foi marcada para o dia a seguir.

3.3 Contextualizar Aprendizagens do mundo académico no mundo empresarial

Neste projeto apliquei, para além de aprender a lidar com clientes e a gerir o meu tempo,

também aprendi a aplicar os conhecimentos adquiridos no técnico. Neste caso em específico usei os conhecimentos de duas disciplinas, Introdução à Interface Pessoa Máquina e Engenharia de Software. Estes conhecimentos incidiram mais na maneira de lidar com os clientes com o objetivo de conseguir um trabalho mais em conta com o esperado. Realizámos testes com utilizadores, usando como utilizadores os próprios clientes, o que nos deu informação muito importante sobre a maneira de desenvolver o projeto. Outra técnica que usámos foi aprendida em ES e requer documentar completamente todas as reuniões com o cliente. Este documento teria, o que foi discutido durante a reunião, objetivos a cumprir até a próxima reunião, prazo para a realização destes e o nome das pessoas envolvidas na reunião. Este tipo de organização permitiu uma melhor organização nossa tanto como para mostrar ao cliente o trabalho realizado.

4 CONCLUSÃO

Este projeto acrescentou bastante experiência em termos de lidar com clientes, gestão de vários projetos e organização pessoal. Aprendi também a valorizar a opinião do cliente, já que é este o utilizador final do produto, e a perceber a estrutura de uma empresa, tanto na sua hierarquia como nas responsabilidades de cada um.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece à empresa System's Group por lhe dar esta experiência de trabalho e ao seu colega de grupo durante a atividade, Tiago Mendes.



Pedro Marcelo Pires Alcobia Estou presentemente no Instituto Superior Técnico (IST) a formar-me em Engenharia de Telecomunicações e Informática.

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

SYSTEMSGROUP

Certificado de Participação

A SystemsGroup, Junior Enterprise Associação, certifica que o aluno Pedro Alcobia, com o número 68635, na qualidade de Membro Efectivo e Colaborador da associação supracitada, desempenhou as funções de colaborador do Departamento de Sistemas de Informação, durante os meses de Fevereiro a Junho de 2014, tendo trabalhado em média 5 horas semanais.

Desempenhou com qualidade as suas funções e adquiriu bastantes capacidades e aptidões provenientes do trabalho desenvolvido.

SIGN HERE
António Pereira

António Pereira, Director Executivo

SystemsGroup, 15 de Junho de 2014



219196930



geral@systems-group.org



www.systems-group.org